

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO¹

A revista *Formadores: Vivências e Estudos* recebe trabalhos para os próximos números, em regime de fluxo contínuo, não sendo necessária a abertura de chamadas especiais. No entanto, a periodicidade é semestral. Para ser aceitos, os textos devem observar rigorosamente as normas descritas abaixo:

1) A revista *Formadores: Vivências e Estudos* tem como objetivo a divulgação de trabalhos de pesquisa originais, submetidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola (os quais serão traduzidos) e relacionados às diversas temáticas interdisciplinares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Exige-se que os autores estejam no mínimo, cursando um programa de mestrado oficial reconhecido.

2) O trabalho a ser submetido deve estar enquadrado em uma das seguintes categorias:

- **Artigo Científico:** a publicação se destina a divulgar resultados inéditos de estudos e pesquisa, compreendendo os seguintes itens: título (em português e inglês); nome(s) dos(s) autor(es) [observação: a(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m) devem ser registradas como nota de rodapé]; resumo (com média de 900 toques ou 150 palavras) com a respectiva tradução para o inglês (abstract), e cinco palavras-chave em português e inglês; introdução; método; desenvolvimento e resultados (descrição e discussão); considerações finais e referente bibliográficas. Não deve exceder a 15 laudas ou cerca de cinco mil palavras, incluindo figuras, tabelas e lista de referências.

- **Resenha de livros:** balanço crítico de livros recentemente publicado (máximo 4 anos) ou de obras consideradas clássicas nas áreas de estudos abordadas pela revista. Deverá conter: título do livro; autor; local de edição; editora e ano de publicação (em formato (ABNT)); título para resenha; nome do(s) autor(es) da resenha; sua(s) respectiva(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m). Não deve exceder a 15 laudas ou cerca de cinco mil palavras, incluindo figuras, tabelas e listas de referências.

3) O texto deve ser editado no programa Word, Configurado em papel tamanho A4 (21 x 29,7 cm), fonte Times New Roman, Corpo 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado, exceto as citações diretas com mais de 3 linhas (reco). O título não deve ultrapassar 12 palavras. As margens devem ter a seguinte conformação: Superior e direita, 3 cm; Inferior e esquerda, 2cm.

4) O texto deve seguir o novo acordo ortográfico da língua portuguesa.

5) Caso haja imagens, devem ser apresentados em alta resolução (300 dpi, no formato .jpg ou .tif) e largura mínima de 10 cm (altura proporcional). Devem colocadas no corpo do texto e enviadas em arquivo separado.

¹ Estas normas foram baseadas nas normas da Revista Acta Científica, a qual é um periódico acadêmico de caráter interdisciplinar e publicação quadrimestral, sendo elaborada pela Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp).

-
- 6) As referências bibliográficas devem se basear nas normas de ABNT-NBR 6023:2002
 - 7) As citações podem ser diretas ou indiretas.

- Citações Indiretas

São aquelas em que as idéias ou fatos apresentados pelo autor original são resumidos ou representados com o cuidado de não haver prejuízo da exatidão dessas informações. Pode-se optar por escrever o sobrenome do autor dentro e fora dos parênteses da referência. Se estiver fora dos parêntesis, ele deve vir em caixa baixa no corpo do texto, seguido dos parênteses como o ano de publicação da obra e número da página. No caso de o sobrenome vir dentro dos parêntesis, deve ser escrito todo em caixa alta, seguindo do ano de publicação e número da Página. Exemplos:

- a) Ao se citar apenas um autor: “Rodrigues (1998, p.25) observa” ou “(RODRIGUES, 1998, p.25)”.
- b) Para dois autores: “Rodrigues e Veiga (1999, p.39), pesquisando” ou “(RODRIGUES; VEIGA, 1999, p.39)”
- c) Para três ou mais autores: o sobrenome do primeiro autor deve se seguidoda expressão *et al.*: “Pradela *et al.* (1998, p.129) constataram” ou “(PRADELA *et al.* , 1998, p.129”.

— Citações diretas, literais ou textuais

As referências obedecem às mesmas especificações acima. Se o texto diretamente citado contiver até três linhas, deve ser incluído no próprio corpo do texto, entre aspas. Exemplos: Segundo a autora, “o estudo mostra que até os 12 anos de idade os jovens da referida pesquisa possuem o cérebro mais suscetível a distrações [relacionadas a diversão] em comparação com os adultos” (DEREVECKI, 2011, p. 11). Ou: “De acordo com Ruth Derevecki (2011, p. 11), o estudo mostra”.

Por outro lado, se o texto diretamente citado contiver mais de três linhas, deve aparecer em parágrafo(s) destacado(s) do corpo do texto (com recuo na margem de 4 cm à esquerda, corpo 11, em espaçamento simples entre linhas). Exemplo:

Como Lima (2010, p. 12) sustenta:

Atualmente, a gestão tem se tornado participativa. De acordo com a diretora do colégio adventista de Hortolândia, Eli Albuquerque, muitas escolas ainda não aderiram ao novo padrão, porém há muitas unidades que já implantaram a administração colegiada, composta por professores, equipe administrativa, pais e alunos.

- 8) Utiliza-se a expressão latina *apud* para citar um documento ao qual não se teve acesso direto, mas por intermédio de uma citação em outra obra. Exemplo: “Segundo Carolina Corbacho *apud* Follis (2011, p. 42)” ou “Carolina Corbacho afirma que o sol faz bem à pele (*apud* FOLLIS, 2011, p. 42).” Atenção: deve-se, na medida do possível, para garantir a exatidão da informação,

procurar não usar o recurso do *apud*. Ou seja, deve-se procurar obter as informações das fontes originais sempre que estas estiverem disponíveis, deixando este recurso apenas para obras difíceis de ser localizadas.

9) Em caso de coincidência de datas de texto ou obra citadas, distinguir com letras, respeitando a ordem de entrada no artigo: (1915a, 1915b). Já em casos de coincidência de sobrenomes, colocam-se os prenomes abreviados após o sobrenome: (FOLLIS, R., 2012; FOLLIS, C., 2014).

10) Toda citação provinda da Bíblia deve seguir a seguinte formatação: fora dos parêntesis, deve vir por extenso: Ex.: Em Apocalipse 12:32; 2 Coríntios 3:18; dentro dos parêntesis, deve ser abreviada de acordo com o padrão de duas letras sem ponto da Bíblia João Ferreira de Almeida revista e atualizada 2ª edição: Ex: (Ap 12:32; 2Co 3:18). Não se usa algarismos romanos.

11) Toda citação originária de fonte em língua estrangeira deve ser traduzida no corpo do texto e referenciada da seguinte forma: (ABREU, 2009, p. 12, tradução livre). A citação na língua original deve ser mantida em nota de rodapé.

12) A supressão “[...]” e a interlocução devem ser indicadas entre colchetes. Exemplo: “O estudo mostra que até os 12 anos de idade os jovens [...] possuem o cérebro mais suscetível a distrações [relacionadas a diversão] em comparação com os adultos” (DEREVECKI, 2011, p. 11).

13) As notas de rodapé devem ser usadas apenas para acrescentar informações relacionadas ao texto e importantes para o entendimento deste. Não confundir nota de rodapé com referência bibliográfica, que aparece só no final do trabalho.

14) Expressões estrangeiras ou títulos de obras devem figurar em *itálico*. Exemplos: “Felipe Carmo (2009, p. 42), em seu livro *Hipnose*, sustenta que *croissant* não pode ser utilizado como sugestão hipnótica.” Certas palavras, mesmo sendo de origem estrangeira, já são de uso corrente nos textos em português e, portanto, não devem vir em *itálico*. Exemplos: internet, mouse, link, site, e-mail etc.

15) Os casos de destaque de partes do texto para ênfase devem ser evitados ou restringidos ao mínimo possível, devendo aparecer em *itálico*: “Fulano (2000, p. 12) sustenta que ocorre reversão *se e somente se* aquelas condições são satisfeitas.”

16) Capítulos de livros e artigos de periódicos, quando citados no corpo do texto, devem aparecer entre “aspas” e sem o uso de *itálico*. Exemplo: Flavio Luís (2012, p. 12), em seu artigo “Como cultivar um bigode à luz de Frederick Nietzsche”, afirma que bigodes são mais legais do que ter cabelo.

17) Citações referentes aos manuscritos e cartas de Ellen G. White e de pioneiros adventistas devem ser feitas no corpo do texto da seguinte maneira: (Ellen G. White, *Carta 16, 1890*); (Ellen G. White, *Manuscrito 21, 1846*).

18) Citações referentes aos pais da igreja devem ser acrescentadas ao corpo do texto corrido como, por exemplo: a obra de Josefo (*Jewish Antiquities*, IX.206-214).

19) Na lista de referências bibliográficas deverão constar os nomes de todos os autores de um trabalho consultado. As referências serão ordenadas alfabeticamente pelo último sobrenome do autor, seguido, no mínimo, da inicial maiúscula dos demais nomes. Não usar nomes por extenso na lista.

a) Para livros:

CARMO, F. **Hipnose**: a arte da sedução. São Paulo: Editora Madras, 2009.

b) Capítulo de livro:

FERCH, A. A autoria, teologia e propósito de Daniel. In: HOLBROOK, F. (Ed.). **Estudos sobre Daniel**: origem, unidade e relevância profética. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2009. (Série Santuário e Profecias Apocalípticas, 2).

c) Artigos de periódicos:

BERTONI, E. Arte, indústria cultural e educação. **Cadernos cedes**: centro de estudos educação e sociedade — Unicamp, Ano 21, n. 54, 2001.

d) Monografias, dissertações e teses:

FERREIRA, L. **O processo da aprendizagem**: conflitos emocionais, desvirtuamento e caminhos para a superação. Dissertação (Mestrado em Educação), Unasp, Campus Engenheiro Coelho. Engenheiro Coelho, 1999.

e) Publicações referentes a eventos publicados em anais ou similares (congressos, reuniões, seminários, encontros etc.):

LIMA, P. Caminhos da universidade rumo ao século 21: estagnação ou dialética da construção. In: **7º congresso anual de estudantes do cesulon** (Centro de Estudos Superiores de Londrina, PR). Londrina, 25 a 20 de outubro de 1999.

f) Informações verbais:

Para informações obtidas por meio verbal (palestras, debates, entrevistas etc.) deve-se indicar no texto corrido a expressão “informação verbal” entre parênteses, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: “A maioria dos que sustentam uma opinião sobre a alegação das sugestões hipnóticas através de alimentos gordurosos, normalmente fariam qualquer coisa por um *croissant*” (informação verbal).¹

E deve se obedecer a seguinte formatação no rodapé da página:

¹ Comentário proferido por Felipe Carmo em palestra realizada no Unasp, Engenheiro Coelho por ocasião do Simpósio Universitário, em maio de 2012.

g) Legislação (constituição, emendas constitucionais, textos legais infra-constitucionais):

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n.3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de fevereiro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. **Código Civil**. 46. ed. São Paulo, Saraiva, 1995.

h) Referências de sites: Acrescentar, no final da referência, “Disponível em:”, endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedida da expressão: “Acesso em:”.

SILVA, I. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set.1998.

Disponível em: <www.estadao.com.br/1212343.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

20) Os textos devem ser submetidos unicamente por meio do site da Revista *Formadores: Vivências e Estudos*. Os passos são os seguintes:

— Acessar <http://www.publicacoesfadba.com.br/index.php/formadores>

— Caso se trate do primeiro acesso, preencher os dados pessoais no item “cadastro”

(lembre-se de assinalar a opção “autor”). Se já tiver cadastro, basta preencher nome e senha.

— Para submeter trabalhos, siga as demais instruções do próprio sistema.

Obs.: o autor deverá acompanhar o andamento do trabalho submetido no próprio sistema on-line.

21) O tempo entre a submissão, aprovação ou reprovção e a publicação do artigo/resenha, será de cerca de 14 meses. As informações sobre o *status* da submissão se dará apenas via Sistema Eletrônico de Revistas (SEER), software para a construção e gestão de publicações periódica, traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

22) A revista *Formadores: Vivências e Estudos* não obtém lucro com suas publicações, e, portanto, não há remuneração dos autores. Estes, ao submeterem suas contribuições, cedem à revista os direitos de publicação nos formatos impresso e online.